

Designação do Projeto	SANDTRACK - Alimentação artificial das praias: uma metodologia integrada de suporte à gestão litoral
Código do Projeto	PTDC/CTA-GEO/31779/2017 + LISBOA-01-0145-FEDER-031779 + POCI-01-0145-FEDER-031779
Objetivo Principal	OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de Intervenção	Centro, Lisboa
Entidade Beneficiária	Universidade de Aveiro + FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências, Instituto Hidrográfico
Data de Aprovação	13-09-2018
Data de Início	10-08-2018
Data de Conclusão	22-02-2022
Custo Total Elegível	239 314,17€
Apoio Financeiro da União Europeia	FEDER – 174206,42 €
Apoio Financeiro Público Nacional/ Regional	OE – 65107,75 €

Objetivos

A alimentação artificial de praias representa uma intervenção de defesa costeira natural e eficaz contra a erosão costeira que preserva os valores recreativos da praia. Para melhorar o desempenho dessas operações, é necessário compreender os processos que determinam a sua evolução espaço-temporal. A presente proposta propõe desenvolver uma abordagem multidisciplinar inovadora, combinando o uso de traçadores fluorescentes e magnéticos com a modelação numérica, para quantificar o transporte de sedimentos e melhorar a eficiência das alimentações artificiais efetuadas na zona submersa da praia. Esta abordagem é aplicada ao estudo de caso da Costa Nova - Aveiro onde está prevista a recarga de vários milhões de metros cúbicos de areia. Os resultados obtidos visam otimizar intervenções de alimentação artificial e contribuir para uma gestão mais eficiente da zona costeira.



Atividades

1. Programa de monitorização: Fase 1 - Testes de campo
2. Componente de laboratório e preparação dos traçadores
3. Programa de monitorização: Fase 2 - Processamento de dados
4. Morfodinâmica das alimentações de praia
5. Modelação numérica da evolução da linha de costa em cenários de alimentação
6. Divulgação dos resultados do projeto

Resultados Esperados / Atingidos

A alimentação artificial de praias representa uma intervenção de defesa costeira natural e eficaz contra a erosão costeira que preserva os valores recreativos da praia. Para melhorar o desempenho dessas operações, é necessário compreender os processos que determinam a sua evolução espaço-temporal. A presente proposta propõe desenvolver uma abordagem multidisciplinar inovadora, combinando o uso de traçadores fluorescentes e magnéticos com a modelação numérica, para quantificar o transporte de sedimentos e melhorar a eficiência das alimentações artificiais efetuadas na zona submersa da praia. Esta abordagem é aplicada ao estudo de caso da Costa Nova - Aveiro onde está prevista a recarga de vários milhões de metros cúbicos de areia. Os resultados obtidos visam otimizar intervenções de alimentação artificial e contribuir para uma gestão mais eficiente da zona costeira.

